

# Rodrigo Rossi – Poesia à poesia

O sol desponta e seu calor invade a superfície,  
Uma leve bruma a meu redor  
E a suave brisa gélida da manhã invernal se completam.

Momento ideal.

Apego-me à caneta  
E começo a escrever.

Diante de grades entrelaçadas em minha mente  
Faço-me escravizado à senhora poesia.

Ah, quão belos são os versos,  
Como a verdade disfarça-se discretamente,  
Como parece fácil esconder os sentimentos.

Tolo posso ser  
Por acreditar que simples versos  
Podem moldar a realidade.

Tolos podem ser meus versos  
Que hão de passar à frente  
O que posso nunca ser;  
E mesmo que assim me tornasse  
Tolos versos seriam  
Ao revelar com clareza a intimidade  
De um pobre e não tão nobre ser.

E o que dizer dessa vida  
Que faz-me escrever essa poesia  
Para talvez esconder-me  
Em um local ao qual não pertença.

E eis não sou mais eu  
E sim um singelo sentimento

Que vos escreve esses versos  
Em busca do entendimento  
Da mera efemeridade da vida.

**Rodrigo Rossi, Amores e Dissabores**